



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### **DELIBERAÇÃO**

### **Nº 73/2016**

Reunião ordinária da Assembleia Municipal  
Realizada em 24 de Novembro de 2016

### **SAUDAÇÃO**

#### **À LUTA DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Está em discussão na Assembleia da República o Orçamento do Estado para 2017 onde podem e devem ser previstas respostas às legítimas expectativas de todos nós, trabalhadores e aposentados, que tanto temos sido fustigados por décadas de políticas de direita.

Vivemos hoje, por consequência da luta dos trabalhadores um quadro político diferente do dos tempos em que o Governo PSD/CDS promoveu o ataque contínuo aos trabalhadores da administração pública e aos seus direitos, aos serviços públicos e aos direitos do Povo Português.

As Funções Sociais do Estado e os Serviços públicos foram o alvo das chamadas reformas estruturais, provocando o agravamento da exploração e do empobrecimento, numa lógica de favorecimento dos interesses privados.

É hoje possível assinalar alguns resultados da intensa luta dos trabalhadores, que nunca parou, mesmo perante as maiores adversidades. Foi esta força organizada nos locais de trabalho e na rua que deu um contributo determinante para a derrota da maioria absoluta PSD/CDS e a criação de uma nova correlação de forças no Parlamento, que já permitiu entre outras coisas o aumento do salário mínimo nacional, ainda que de forma insuficiente e longe do reivindicado pela CGTP-IN, a reposição dos quatro feriados roubados e cumprimento do acórdão do tribunal constitucional com a reposição dos cortes salariais.

Também a luta pelas 35 horas foi decisiva: hoje a generalidade dos trabalhadores já recuperou este direito, mas a nossa exigência é clara – 35 horas para todos os trabalhadores da Administração Pública.

É inequívoco que com o atual Governo, na presente correlação de forças na Assembleia da República, há mais espaço para fazer uma política que dignifique os trabalhadores com a reposição dos seus direitos. Só não será assim se o Governo do PS não quiser porque pode e é possível.

Por isso, e também neste momento em que há ainda espaço para alteração das opções constantes do Orçamento, não abdicamos de reivindicar e exigir que o Governo dê resposta às reivindicações dos trabalhadores para o ano de 2017.

Será a única forma de respeitar os direitos sociais e laborais individuais e coletivos com a defesa da negociação e contratação coletiva, do sistema público de pensões, do direito



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

ao emprego e reforço do papel da Administração Pública na satisfação das necessidades básicas da população, da ADSE enquanto sistema público complementar de saúde na Administração Pública.

As expectativas que os trabalhadores criaram com a derrota do PSD/CDS em 4 de Outubro não podem ser goradas.

Somos os trabalhadores que piores salários e pensões têm na maioria dos países da União Europeia.

Não podemos continuar a pagar a fatura das políticas de direita dos vários governos contra os direitos dos trabalhadores e os serviços públicos ao longo das últimas décadas.

Este Orçamento do Estado persiste na tomada de opções políticas que privilegiam os interesses dos grupos económicos e da banca, em detrimento dos direitos dos trabalhadores pondo em causa avanços significativos nos direitos sociais e laborais.

É na Administração Pública que existe o maior número de técnicos superiores altamente qualificados. No entanto, o Governo continua a externalizar serviços, aumentando a despesa, prevendo para este Orçamento 700 milhões de euros para a aquisição de serviços quando a nossa proposta de aumentos salariais apenas representaria 534 milhões de euros.

É inaceitável que este Governo continue a não tomar qualquer medida que ponha em causa os gastos de milhões e milhões de euros para pagamento dos juros da dívida ao BCE e ao FMI e os trabalhadores e aposentados continuem com os seus direitos congelados há décadas, bem como o desenvolvimento do país.

O Governo tem agora uma oportunidade clara de assumir outras opções, opções que respeitem o direito das populações a serviços públicos de qualidade.

De reverter o caminho de encerramento de milhares de serviços públicos cuja fatura está a ser duramente paga pelos cidadãos que ficaram sem acesso à saúde, à justiça, à segurança social, entre outros.

De reverter o caminho de municipalização/descentralização das funções sociais do Estado, desresponsabilizando-se das suas atribuições que estão previstas na Constituição da República

Portuguesa como obrigações da Administração Central.

De reverter o caminho de destruição da Administração Pública possibilitando a contratação dos trabalhadores necessários e da resolução do vergonhoso e infame problema da precaridade.

Contratados a termo há mais de dez e vinte anos, falsos recibos verdes, falsos estágios, desempregados que recebem bolsas de 86 euros que, atinge hoje o número exorbitante de 111 mil trabalhadores precários, para suprir a falta de pessoal na Administração Pública e, lado a lado com os trabalhadores, estão a desempenhar as mesmas funções sem direito a ter direitos, por força dos contratos emprego inserção. Bolseiros que são trabalhadores altamente qualificados e lhes é negado um vínculo de emprego.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

De reverter a situação de trabalhadores, nos mesmos serviços, a trabalhar 40 horas e outros 35h.

A nós, cabe-nos apoiar essa luta dos trabalhadores. Pugar sempre pelo que é justo, pela concretização dos direitos, na certeza de que ao defendê-los estamos a defender melhores serviços públicos para todos.

Daí o nosso compromisso: não desarmamos e continuaremos a lutar, como sempre fizemos, na defesa intransigente dos seus direitos e aspirações e na defesa da Administração Pública ao serviço do povo e do país.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro, reunida no dia 24 de novembro, saúda a manifestação de 18 de novembro dos trabalhadores da Administração Pública em luta pelos seus direitos.

**Aprovada por maioria, com 18 votos a favor da CDU e do BE e 12 votos contra do PS, do PSD e do MCI.**

Barreiro, 24 de novembro de 2016

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**FREDERICO PEREIRA**